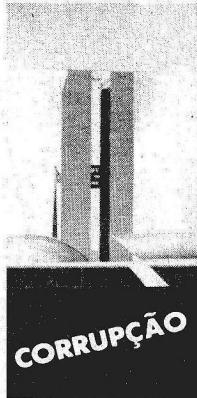


Itamar admite desencadear operação “mãos limpas” contra a corrupção

* 4 NOV 1993

Ana Araújo



O presidente Itamar Franco concordou em promover uma ampla operação para coibir a corrupção, durante reunião ontem com os ministros Fernando Henrique Cardoso, da Fazenda, Antônio Britto, da Previdência, e os líderes do Governo no Senado, Pedro Simon, e na Câmara, Roberto Freire. O senador Pedro Simon está autorizado a convidar membros da comissão contra a impunidade para um encontro com o Presidente, a ser marcado, para definir as estratégias.

Entre as iniciativas que Itamar vai tomar nos próximos dias está a criação de um grupo de trabalho para acompanhar os trabalhos da CPI do Orçamento e coordenar as ações do Governo. Na semana que vem, o Presidente também encaminha ao Congresso um projeto de lei que regulamenta o Ciset, um órgão do Executivo que terá autonomia para o controle interno das contas do Governo.

Com este conjunto de ações, o Governo pretende sair do imobilismo em que se encontra desde a instalação da CPI e desencadear uma operação semelhante à “mãos limpas”, contra a máfia italiana. Evitando esta definição, o ministro Fernando Henrique disse que “a idéia é que o Governo se antecipe criando uma dinâmica favorável ao fim da corrupção”. Segundo Fernando Henrique, a corrupção vem atrapalhando o Governo na adoção de medidas econômicas para o



Simon foi autorizado por Itamar a articular a próxima reunião

combate à inflação.

Autor das propostas de moralização do Estado, o senador Pedro Simon conversou com o Presidente durante cerca de quatro horas. Fernando Henrique, Britto e Freire acompanharam apenas a parte final da reunião. Itamar Franco disse a Simon que está satisfeito com a forma como o Congresso está conduzindo as investigações sobre corrupção no orçamento.

O Presidente também reafirmou que está disposto a colaborar com estas investigações. O líder do Governo no Senado lembrou que a primeira determinação do Presidente, após a instalação da CPI, foi dirigida ao ministro da Fazenda para tentar impedir a lavagem de dinheiro através das loterias administradas pela Caixa Econômica Federal.

Amanhã, o senador Pedro Simon já convida os membros da co-

missão contra a impunidade para a reunião com Itamar. Vão participar o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Carlos Átila; o procurador geral da República, Aristides Junqueira; o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Octávio Gallotti; o presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira; o presidente do Senado, Humberto Lucena, e o ministro da Justiça, Maurício Corrêa.

Ainda permanece indefinida a situação do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, acusado de participar do esquema de corrupção no orçamento. Durante a reunião, não houve decisão do Presidente sobre a demissão do ministro, que há mais de duas semanas colocou o cargo à disposição de Itamar, juntamente com o ex-ministro da Casa Civil, Henrique Hargreaves, que se demitiu na sexta-feira.